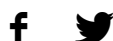


BF | BLOG DA FEIRA



pesquisar |



CIDADE
CULTURA
COLUNISTAS
ESPORTE
ENTREVISTAS

HOME ► COLUNISTAS ► UMA CRÔNICA DE ALOÍSIO RESENDE SOBRE O CINEMA, POR ANDRÉ POMPONET

Uma crônica de Aloísio Resende sobre o cinema, por André Pomponet

POR JANIO REGO / 📅 SEGUNDA-FEIRA, 27 JANEIRO 2020 / 📁 PUBLICADO EM COLUNISTAS



por André Pomponet*

Há quase 100 anos o poeta feirense Aloísio Resende publicou uma crônica bem-humorada sobre o sucesso arrebatador do cinema mundo afora e, também, aqui na Feira de Santana.

Saiu na edição de 7 de agosto de 1921 do extinto jornal feirense A Flor: *“No decorrer destes últimos tempos o cinema tem seduzido a humanidade, tornando-se a sua distração favorita, a sua paixão predominante”*.

Segundo ele, raros eram os jornalistas, poetas e *“rabiscadores de crônicas e rodapés”* que não suspiravam por uma estrela americana em ação nas telas.

Mais adiante ele diagnostica a epidemia no município:

“Aqui na Feira mesmo, é muitíssimo resumido o número dos que não conhecem o arrojado Eddie Polo, o famoso Elmo Lincoln, o cínico conquistador Eric Von Stroheim, o irrisório Carlito, a destemida Mary Walcamp, a genial Virgínia e a debochada Priscilla”.

Segundo ele, muitos cinéfilos passaram a nutrir paixões secretas pelas atrizes que desfilavam nas telas. Sentimento que custava pouco, conforme sua cômica observação:

“Um mil-réis para vê-la, apenas um mil-réis é o preço de uma amante intrépida e formosa na tela do Sant’Anna”.

Ao que tudo indica, Sant’Anna era o nome do primeiro cinema da Feira de Santana.

As paixões despertavam até mesmo polêmicas entre os cinéfilos. É o caso de uma contenda entre seus amigos João Batista e Almeida – fãs das atrizes *Pearl White* e *Priscilla Dean*, respectivamente – que quase termina em sopapos. A intervenção providencial de Resende impediu que chegassem às vias de fato:

“E graças a um delicioso cálix de Jerez finíssimo que ofereci a cada um dos contendores, findou-se em paz o violento debate, no silêncio da noite gélida e sombria...”, arremata o poeta.

A crônica integra o livro lançado pela Fundação Senhor dos Passos com as edições de A Flor de 1921, organizado por Carlos Mello e Carlos Brito.

Quem foi – Aloísio Resende nasceu aqui na Feira de Santana em 26 de outubro de 1900.

Antes de se firmar como jornalista trabalhando no jornal Folha do Norte – publicação que disseminou boa parte de sua produção poética entre os anos de 1928 e 1940 – circulou por outras cidades nordestinas exercendo o ofício: passou por Maceió, pelo Recife e, também, por Salvador.

Nessas andanças pelo então Brasil Setentrional chegou a trabalhar até mesmo em São Luís do Maranhão.

Na Bahia, empregou seus talentos na vizinha cidade de Alagoinhas. Depois, já em meados dos anos 1920, retornou para a Feira de Santana.

Ao longo de sua vida Aloísio Resende não conseguiu publicar nenhum livro. Negro, de origem modesta, pelo que se sabe dispôs de pouca instrução formal, mas evoluiu como autodidata. Desempenhou as funções de revisor e redator em diversas redações antes de se firmar, sobretudo, como poeta.

Retornou à Feira de Santana e viveu por aqui até a morte, prematura, em 1941.

Foi o poeta do candomblé na cidade – naquela época obscura de pouca tolerância com o credo –, assim como das tradições e da cultura africana.

Viveu vida boêmia e, como reconhecimento, batiza uma rua no bairro Queimadinha, nas cercanias de onde viveu.

***André Pomponet é jornalista.**

fotomontagem: Aloisio.Azevedo, Eddie Polo e *Mary Walcamp*

Compartilhar:



Relacionado



'Sarau do Aloisio' no bairro da Queimadinha sábado em Feira
09/12/2015
Em "Home"



Jhonatas destaca Lucas da Feira e Aloisio Resende em palestra na Matinha
06/12/2013
Em "Home"



Aloísio Resende, 'Poeta dos Candomblés' é tema de livros e estudos
11/12/2015
Em "Home"

SOBRE JANIO REGO

The logo consists of a dark teal rectangular background. On the left, the letters 'BF' are written in a white, bold, serif font. To the right of 'BF' is a thin vertical red line. Further to the right, the text 'BLOGDA.feira.br' is written in a white, serif font, with 'BLOGDA' in all caps and 'feira.br' in a mix of caps and lowercase.

© 2020 Janio Costa Rego Comunicações - Todos os direitos reservados